

A GAZETA

especial

DOMINGO

9 de março de 2008

PROJETO DE MARKETING

Aracruz

Município se prepara para receber investimentos e continuar crescendo com sustentabilidade social e ambiental. Páginas 08 e 09



I Fórum Empresarial de Aracruz reúne mais de 500 pessoas no Sesc

Páginas 02 a 04



O manguezal de Santa Cruz se destaca entre os atrativos turísticos

Página 12



Obras que levam qualidade de vida, saúde e educação para a população aracruzensa

Página 10

Fórum reúne lideranças empresariais em Aracruz

O EVENTO TEVE A PARTICIPAÇÃO DE CERCA DE 500 PESSOAS E DISCUTIU AS POTENCIALIDADES DO MUNICÍPIO

Empresários de diversos setores da economia capixaba, autoridades e lideranças locais lotaram o auditório do Sesc de Aracruz durante o 1º Fórum de Lideranças da região. Cerca de 500 pessoas participaram do evento, que teve como palestrante o ex-ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Guilherme Dias. O tema em debate foi o desenvolvimento econômico nacional e estadual e a inserção do município de Aracruz nesse novo cenário.

A abertura do Fórum foi feita pelo secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz, Divaldo Crevelin. Ele iniciou a programação falando sobre o crescimento dos setores produtivos aracruzense nos últimos anos. De acordo com o secretário, o município encerrou seu primeiro ciclo na década de 70. Até então, a base econômica era o cultivo do café e a prática da pecuária e da pesca. Com a chegada da Aracruz Celulose, a região recebeu novos investimentos, atraindo outras indústrias, empresas de serviços, construção civil e comércio, dando início a uma nova fase.

Hoje, segundo Crevelin, Aracruz vive um terceiro momento econômico. "Estamos nos inserindo num novo ciclo, baseado no desenvolvimento do setor de logística e energia, o qual reflete em mais investimentos para o município. Exemplos disso são a expansão da Aracruz



Deivid Alexandre/Divulgação

Autoridades do Estado participaram do evento que lotou o auditório do Sesc

Celulose, a duplicação do Portocel, os novos projetos da Petrobrás e Transpetro, dentre muitos outros. ", garante.

Logo após, o prefeito de Aracruz destacou os projetos realizados pela atual administração e a participação dos cidadãos através do Orçamento Participativo. "Em dois anos de gestão, cerca de 80% das obras foram executadas com base nas demandas das comunidades", relata.

SONHO

O prefeito disse, ainda, que a realização do Fórum foi a realização de um sonho que existia desde

o início do seu governo. "Aracruz tem um enorme potencial a ser explorado e está ansiosa por receber novos investimentos. O desenvolvimento aqui, em todos os setores, é real, e a tendência é que ele cresça cada vez mais".

Devens reafirma a importância da presença da classe empresarial de todo estado no evento e o trabalho integrado com o governador Paulo Hartung, Vice Ricardo Ferraço e secretários de estado que têm sido de vital importância para o sucesso de uma gestão promissora pelo exemplo de seriedade,

honestidade e competências e tem servido de espelho para as boas gestões municipais.

Conheça Aracruz:

73.500 habitantes

R\$ 212.975.720,00 de arrecadação prevista para 2008.

Redução do ISS de 5% para 2% para empresas que desejarem se instalar no município ou para as já instaladas

"Fórum de Lideranças Empresarias de Aracruz reflete a força e o dinamismo da região, que demonstra a sua capacidade de crescimento e prosperidade para todo o Estado e todo o país. É um belo momento para se reunir os setores privados e públicos em busca do desenvolvimento social, econômico, político e humano. A palestra do ex-ministro Pedro Malan, só certificou que Aracruz tem um grande futuro pela frente e ainda tem muito a crescer"



Dom Décio Sossai Zandonade, bispo da Diocese de Colatina

Destaque para poder de articulação local

O governador Paulo Hartung, que também participou do Primeiro Fórum Empresarial de Aracruz falou sobre o grande potencial da região e sobre a articulação das lideranças locais na busca pelo desenvolvimento das cadeias produtivas locais. "Aracruz tem recebido muitos in-

vestimentos em diversos setores e também dispõe de um imenso leque de recursos naturais. A população local já está atenta para o crescimento que está chegando e já começa a se articular para isso. Um exemplo é a criação do Movimento Empresarial, que reúne lideranças que já planejam o futuro

da cidade", destacou.

Paulo Hartung também comentou sobre o modelo de desenvolvimento econômico implantado pelo Estado, que tem como objetivo melhorar a vida de toda a sociedade capixaba. "Não queremos implantar um modelo que só beneficie a alguns e deixe a maioria da população de lado. Por isso, tra-

balhamos para a construção de um Espírito Santo melhor para todos. Uma das ações que estamos implantando para a concretização desse sonho é a modernização do setor público, com a criação de novos cargos que vão gerenciar e gerir as pastas do governo, conferindo mais agilidade e rapidez aos processos".

A GAZETA
especial

COORDENADOR DE CADERNOS ESPECIAIS
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade:
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus (27) 3363-2567 - (27) 3763-1833

EDITOR RESPONSÁVEL:
Alvaro Vargas
pmaia@redgazeta.com.br

EDITOR DE ARTE
Paulo Nascimento

DIAGRAMADOR
Jairo Freitas

"Espírito Santo é exemplo para Brasil"

EX-MINISTRO FEZ UMA PALESTRA ABORDANDO CENÁRIOS POSSÍVEIS PARA O PAÍS NOS PRÓXIMOS ANOS

Um dos palestrantes mais esperados do IFórum de Lideranças Empresariais de Aracruz foi o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan, que atualmente exerce o cargo de Presidente dos Conselhos de Administração do Unibanco e das empresas Globex-Ponto Frio e Energias do Brasil.

Malan, que também é professor de Economia na PUC do Rio de Janeiro e autor de dezenas de trabalhos sobre Economia Brasileira e Economia Internacional, abordou o tema "Cenário Internacional e Perspectivas Econômicas Nacionais".

De início, logo informou que o ano de 2008 não será tão bom como foi nos últimos cinco anos para o país, do ponto de vista da economia, devido à crise internacional que assola, principalmente, os Estados Unidos.

Com a crise no mercado imobiliário americano, a economia está abalada desde agosto de 2006. Apesar de ter sido local, essa crise tem implicação global", explica.

Malan lembra que qualquer crise nos países desenvolvidos acaba afetando os que estão em desenvolvimento, porém, mostra-se confiante no País. "Se por um lado seremos afetados, por



Divulgação

Para Malan, 2008 não será tão bom quanto os últimos cinco anos

outro essa crise será muito bem superada pelo Brasil, que apresenta um momento de muita capacidade para enfrentar crises".

MUDANÇAS POSITIVAS

Segundo Malan, de 2002 a 2007, a economia mundial cresceu extraordinariamente. O comércio internacional crescia nu-

ma média de 7% ao ano, enquanto os commodities valorizaram 80%, em dólar, nos últimos cinco anos.

O ex-ministro deixou claro que várias mudanças na economia do Brasil vêm ocorrendo há muitos anos, como inflação civilizada, regime de câmbio flutuante, responsabilidade fiscal,

aumento da abertura comercial e expansão de crédito ao setor privado

"Estamos nos transformando em um país mais previsível, mais confiável. No entanto, o desenvolvimento exige esforço contínuo, paciência e persistência. Claro que eu gostaria que fosse mais rápido e eficaz, mas já estamos melhorando", revela.

Para ele, vários são os fatores positivos para o Brasil, entre eles o mercado atrativo, a dinâmica empresarial, a capacidade tecnológica, um setor privado moderno, agronegócios e bons serviços.

RIQUEZAS

Pedro Malan, que já morou em Vitória por alguns meses quanto tinha 23 anos, teceu elogios ao Estado, enfatizando que sempre está por aqui, seja a passeio ou a negócios.

"Atribuo enorme importância ao Fórum de Aracruz, e espero que seja o primeiro de muitos. O Espírito Santo tem lideranças empresariais expressivas e uma percepção clara de investimento privado, além de não ficar esperando por respostas de Brasília. O Estado vai atrás e sabe que suas riquezas estão em seus setores", analisa.

O ex-ministro afirma que o Espírito Santo é um exemplo de

Estado que descobriu o caminho para a modernidade, e caminha com os próprios pés, crescendo, gerando empregos e renda, e aproveitando suas vantagens competitivas, como a capacidade de exportar e seu enorme potencial no setor de petróleo e gás.

"Os recursos naturais, a capacidade dos líderes empresariais, o setor público moderno, que o Governo representa muito bem, a boa comunicação, isso tudo é uma combinação vencedora", declara Malan, prevendo que o Espírito Santo não sofrerá com uma possível crise financeira nacional.

CAMINHO PARA O SUCESSO

O professor Pedro Malan citou em sua palestra seis lições que deveriam ser seguidas, para alcançar o sucesso econômico: abertura para o resto do mundo; logística; investimento em Educação; recepção de investimento privado; estabilidade macro-econômica e competitividade internacional.

Além disso, citou três características que deve ter uma sociedade onde se valha à pena viver: espaço individual, justiça social e eficiência dos serviços prestados.

"Para realizar um sonho assim, é preciso dedicação e esforço para ter capacidade de implementar", conclui.

"Esse evento teve como ponto-chave mostrar à população capixaba as potencialidades de Aracruz, sobretudo nos setores de logística, portuário, que são destaque para o município. Aracruz certamente terá um grande crescimento nos próximos anos. Por exemplo, a Findes vai investir R\$ 20 milhões em um Centro Integrado para capacitar trabalhadores e empresários da região. As obras começam ainda este ano e o Centro começará a operar em 2010, com capacidade para atender a 3 mil pessoas por ano"



Lucas Izoton, presidente do Sistema Findes

"A iniciativa de fazer um encontro desse porte fora da Grande Vitória é louvável. O interior do Estado tem mostrado a sua força a cada dia, e Aracruz, especificamente, tem um papel de liderança muito forte na região. O prefeito, em parceria com o governo do Estado, está buscando e incentivando novos investidores para a localidade, o que reflete diretamente em desenvolvimento para a população local"



Carlos Aguiar, presidente da Aracruz Celulose

Indicadores sociais do Estado superam médias nacionais

SEGUNDO O IBGE, O PIB ESTADUAL CAPIXABA FICOU 20% ACIMA DA MÉDIA DO PAÍS

Cenário Estadual e Potencialidades Empresariais e ES 2025", foi o tema da palestra do secretário de Desenvolvimento do Espírito Santo, Guilherme Dias, no I Fórum de Lideranças Empresariais de Aracruz.

Segundo a máxima de que é necessário pensar globalmente, mas agir localmente, o secretário fez uma explanação acerca dos diferentes ciclos econômicos pelos quais passou o Estado.

Lembrou que, na monocultura do café, a população possuía baixa renda e era predominantemente agrícola, e que isso começou a mudar com a industrialização. Com o desenvolvimento adquirido, o Espírito Santo, que antes mais parecia pertencer à região Nordeste, passou a representar a média nacional, tanto no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) como na renda per capita.

ULTRAPASSAGEM

"Passamos da posição de lanterna para o intermediário. Mas, hoje, a situação já está melhor. O Espírito Santo está descolando da média do Brasil. Segundo dados do IBGE, em 2005

o PIB do Estado ficou 20% acima da média", comemorou Guilherme Dias, lembrando ainda que a redução da linha de pobreza representou o dobro da redução do Brasil, que já foi bastante expressiva.

Segundo o Secretário, erradicar a pobreza em menos de 20 anos é uma das estratégias do Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2025. "Vamos persistir, pois o desempenho crescente mostrou que isso é possível. Atualmente, estamos entre os Estados com o menor índice de pobreza", ressalta.

Nas estatísticas de desemprego, o Espírito Santo também segue acima da média - bem, neste caso, abaixo. Enquanto a média nacional é de 10%, no Estado o desemprego é inferior a 7%.

Quanto ao IDH, o município de Aracruz está acima da média capixaba, que hoje está em quinto lugar no ranking brasileiro.

FORÇAS GLOBAIS

De acordo com o secretário de Desenvolvimento, esses e outros indicadores mostram como o desempenho do Estado é forte, e isso acontece porque o Espírito Santo sabe aproveitar-se da eco-

nomia globalizada. "É importador, é exportador, e seu mercado interno segue em expansão continuada. A normalização da economia brasileira também contribui: juros baixos, empregos, crescimento do mercado imobiliário e aumento do consumo de bens".

SUSTENTABILIDADE

"Queremos desenvolver o Estado cada vez mais, porém, de modo sustentável, com muita qualidade no crescimento", enfatiza Guilherme Dias, que já foi Ministro de Planejamento do governo federal.

Elevar a escolaridade média da população, aproveitar novas fontes de energia, melhorar o transporte, ampliar a capacidade do sistema logístico capixaba, e fazer o ordenamento urbano também fazem parte das metas e desafios para 2025.

"É difícil, mas não é impossível. Sabemos que é trabalhoso, mas faremos o melhor possível", esclarece.

FÓRUM EM ARACRUZ

Segundo Guilherme Dias, o Fórum é de muita importância, pois o Estado passa por um mo-



Deivid Alexandre/Divulgação

Secretário destacou o desenvolvimento do Estado, superando os índices médios nacionais

mento de rápido e intenso desenvolvimento, que abre muitas oportunidades para diferentes segmentos e setores, de diferentes regiões do Estado. "Um dos fatores que explica o sucesso do Espírito Santo é particularmente essa interação entre o setor público, por meio de várias instituições, e o setor privado, na

qual ganha a sociedade, de modo geral."

Ele lembra que eventos como esse permitem fazer uma avaliação das tendências de mercado. Com isso, identificam-se oportunidades e parcerias, que criam convergências em torno do processo de desenvolvimento do Estado.



"É fundamental se falar em desenvolvimento econômico descentralizado. O Fórum foi uma oportunidade muito boa de reunir as lideranças locais, a prefeitura e o governo do Estado, já que Aracruz vive um momento de prosperidade. Com a expansão do Portocel e a implantação de um canal de

gás em Barra do Riacho, como apoio da Codesa, a região só tem a ganhar e se desenvolver ainda mais"

Ângelo Baptista, presidente da Codesa



"A prefeitura teve a chance de divulgar todo o potencial de Aracruz para o Brasil, durante a realização do Fórum. O município é privilegiado por ter muitos recursos naturais, uma malha rodoviária e ferroviária que atende às demandas da indústria e do comércio local, além de possuir quatro saídas para diferentes cidades vizinhas, ou seja, uma posição física privilegiada.

Por conta disso, alguns setores da economia têm ganhado destaque nos últimos anos. Um deles é o da construção civil, que apresenta hoje um mercado bastante aquecido"

Edenildo Bragatto, presidente da Galpotec

Crescimento da economia beneficia o comércio

INVESTIMENTOS PREVISTOS DEVEM FAZER O COMÉRCIO CRESCER CERCA DE 10% NOS PRÓXIMOS ANOS

Deivid Alexandre/Divulgação

Com a chegada de novas empresas dos mais variados setores, os estabelecimentos comerciais registraram um aumento do número de clientes, impulsionando a economia da região e o desenvolvimento do setor. A expectativa é de que com os investimentos, vindos tanto do setor público, quanto do privado, haja novas demandas, impulsionando ainda mais o comércio.

De acordo com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracruz, a previsão é de que a quantidade de associados salte de 368 para 410, nos próximos dois anos, o que representa um aumento de, aproximadamente, 11%. "O município apresenta hoje um ótimo panorama de crescimento econômico, o que certamente vai refletir no comércio. Já podemos perceber esse retorno", garante a presidente do CDL, Débora June.

A empresária Jaqueline Santório, proprietária da Viváz Boutique, acredita no crescimento do setor. "Isso é reflexo dos investimentos que estão sendo feitos no município, ao longo do tempo. O crescimento vem com o tempo, é gradual. Estamos aguardando ansiosos pelo resultado desse novo ciclo de desenvolvimento que está começando", diz.



O potencial de crescimento também pode ser visto no comércio local, com sua grande variedade de opções

VARIEDADE

A proprietária da loja de material de construção Pimacol, também situada em Aracruz, diz que a chegada de novas empresas tem refletido no comércio local. "Pela proximidade física que Aracruz tem com a capital, muitas pessoas saem daqui para comprar em Vitória, por achar que lá vão encontrar produtos que não existem aqui, o que dificulta um pouco o desenvolvimento do comércio. Mas, com a instalação de empresas de peso na região e prestadoras de serviços a tendência é de que esse quadro seja amenizado. As pessoas de fora, que vem morar aqui, compram no comércio local".

Com a expansão do porto, a chegada da Petrobrás e outros investimentos sendo feitos na região,

Vera Lúcia Frigini, proprietária da loja de confecções Oficina da Moda, garante que a sua clientela aumentou. "De uns três anos para cá, posso dizer que o movimento na loja aumentou consideravelmente. As obras que estão em fase de execução e as que estão para começar, aqui em Aracruz, aumentaram o poder de compra da população e trouxe mais pessoas para a cidade, o que beneficia diretamente o comércio. Posso afirmar que meus clientes aumentaram cerca de 30% nos últimos anos", garante.

CDL oferece vantagens para os associados

A CDL reúne as empresas relacionadas ao ramo do comércio do município, como confecções, farmácias, supermercados, material de construção, papelarias, concessionárias, postos de combustíveis e indústrias, dentre outros. Os associados têm benefícios como parceria com o Sistema de Proteção de Crédito (SPC), planos de saúde e odontológicos e com clínicas de medicina do trabalho. Eles ainda contam com uma estrutura física que oferece auditório, videoteca e cursos de capacitação e treinamentos. A entidade foi criada em 1984, com o intuito de defender os interesses dos comerciantes, com o auxílio das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Ibraçu e João Neiva.

"O crescimento vem com o tempo, é gradual. Estamos aguardando ansiosos pelo resultado desse novo ciclo de desenvolvimento que está começando"

Jaqueline Santório, empresária

Município tem grande potencial logístico



Projetos com impactos em Aracruz

Previsão	2008-2025
Período 2008-2011	
1. Aeroporto de Vitória	R\$ 616 Milhões
2. Dragagem do Porto Barra do Riacho	R\$ 150 Milhões
3. Adequação de capacidade BR 101, divisa RJ/ES, J. Neiva	R\$ 666 Milhões
4. Adequação de capacidade BR 101, Contorno de Vitória	R\$ 120 Milhões
5. Adequação de capac. BR 101, RJ-ES-F.Santana, 1621km	R\$ 820 Milhões
Subtotal	R\$ 2,372 Bilhões
Período 2012/2015	
6. Construção terminal de contêineres no Porto B. do Riacho	R\$ 270 Milhões
7. Construção do Porto de Barra do Riacho	R\$ 298 Milhões
Subtotal	R\$ 568 Milhões
Período pós 2015	
8. Construção ferrovia Teixeira de Freitas a Portocel, 315 km	R\$ 1,040 Bilhão
9. Construção acessos rodo-ferroviário do P. Barra do Riacho	R\$ 100 Milhões
Subtotal	R\$ 1,140 Bilhão
TOTAL (Previsão 2008-2025)	R\$ 4,080 Bilhões

RODOVIA, FERROVIA, AEROPORTO E PORTO COMPÕEM O SISTEMA MULTIMODAL LOGÍSTICO DO MUNICÍPIO

O "Mar de Oportunidades" que Aracruz possui inclui ótimas relações comerciais devido à sua estrutura logística. Portos, ferrovias, rodovias, aeroporto e gasoduto integram o município, muito favorecido pela posição geográfica.

Seu sistema multimodal de transportes tem o objetivo de aperfeiçoar a logística e integrar ainda mais o sistema Floresta/Fábrica/Porto, que reflete na redução do tráfego de carretas nas rodovias.

PARA O MUNDO

Na malha rodoviária, quatro rodovias estaduais possuem acesso a três pontos da BR-101,

enquanto o ramal ferroviário atende ao Porto de Barra do Riacho, ao Centro Empresarial de Vila do Riacho e ao pátio de madeira da fábrica da Aracruz Celulose, com conexão à Estrada de Ferro Vitória-Minas.

O Aeroporto Eurico Salles, a 80 km da sede de Aracruz é um ponto importante para o município, que também conta com um aeroporto privativo da Aracruz Celulose, o Aeródromo Primo Bitti.

O município também tem importância para a logística e a matriz energética brasileira, considerando as possibilidades de distribuição de biodiesel e etanol. Hoje, conta com o gasoduto São Mateus/ Vitória, que atravessa a

orla de Aracruz ligando-se à zona portuária e empresarial de Vila do Riacho, e o novo gasoduto Cacimbas-Porto, cujo objetivo é exportação do gás capixaba via Porto Barra do Riacho.

O Complexo Portuário de Barra do Riacho comporta o Portocel, terminal privativo da Aracruz Celulose S/A e da Cenibra, especializado na movimentação de produtos florestais, e o Porto de Barra do Riacho, operado pela Companhia Docas do Espírito Santo (CODESA), que passará a ter um terminal para a Petrobrás/Transpetro, especializado em exportação de gás, líquidos e petróleo, e um terminal para transporte de carga geral (contêineres).

Porto de Barra do Riacho é a menina-dos-olhos

Quando o tema é modal marítimo, o Espírito Santo inteiro, com seus mais de 400 quilômetros de costa, se interessa. E Aracruz é dos municípios agraciados pela sua posição geográfica.

Muito já foi falado sobre a necessidade de se viabilizar o Porto de Barra do Riacho para receber e escoar produção das plataformas, o que exige obras de infra-estrutura para armazenamento e carga e descarga de navios, entre outras.

A CODESA desenvolveu quatro módulos para a construção de berços na sua área existente no Porto de Barra do Riacho, aumentando a participação do poder público municipal no processo de desenvolvimento e expansão do Porto.

Hoje, há muitas perspectivas de desenvolvimento do Porto, por meio da instalação de um terminal especializado em exportação de gás e petróleo e um terminal para transporte de cargas gerais.

O porto possui bacia de evolução com 180 metros de raio e profundidade dragada de 12,5 metros. Conta com acesso rodoviário, ferroviário e a gasoduto, e a sinalização náutica permite movimentação 24 horas por dia.

Em 2007, o Portocel, terminal integrante do Complexo Portuário de Barra do Riacho, embarcou cerca de 4,6 milhões de toneladas de celulose, alcançando um novo recorde. O terminal recebeu 227 navios de longo curso, no ano passado.



Porto de Barra do Riacho

- Comprimento de 650m
- Largura de 150m
- Infra-estrutura de abrigo constituída de 02 molhes:
- Molhe norte com 850m de comprimento
- Molhe sul com 1.420m de comprimento
- Canal de acesso a 15m
- Área primária do porto (900.000m*)
- A 80 km da capital do Estado, 18 km da sede do município de Aracruz e a 2 km da fábrica da Aracruz Celulose



Uma nova ferrovia ligará o município de Teixeira de Freitas, na Bahia, ao Porto de Barra do Riacho

Município espera ferrovia e nova rodovia

A logística da região e o comércio exterior serão potencializados com grandes investimentos previstos para os próximos anos. Dos R\$ 7 bilhões previstos pelo Ministério dos Transportes para serem investidos no Espírito Santo de 2008 a 2025, R\$ 4 bilhões favorecerão o município (veja quadro).

"Dentre os novos investimentos em logística, cabe ressaltar a construção da nova ferrovia norte ligando Teixeira de Freitas, na Bahia, ao Porto de Barra do Riacho, além da construção de novos acessos rodoviário-ferroviário para o Porto", destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Aracruz, Divaldo Crevelin.

Outro ponto bastante importante, segundo o secretário, será a construção da nova rodovia denominada Via Norte. Com um novo traçado, e pistas duplas, a rodovia sairá do Contorno de Vitória passando por trás do Mestre Álvaro, chegando diretamente ao Porto de Barra do Riacho.

"Isso vai viabilizar nova oportunidade de transporte de cargas grandes e pesadas e, conseqüentemente, vai ajudar a desafogar a BR-101, na região do Espírito Santo", explica.

Novos horizontes

Outros investimentos também vão gerar novos horizontes para Aracruz, como a ampliação do aeroporto de Vitória, mais ade-

quações da BR-101, a dragagem e a construção do Porto de Barra do Riacho, a ampliação da planta da Aracruz Celulose e a duplicação do terminal portuário especializado em celulose e madeira, "Projeto Portocel 2".

Mais próximo de acontecer estão os grandes investimentos da Transpetro para a implantação do terminal de beneficiamento e transporte de gás, líquidos e petróleo (GLP), já em fase final de processo licitatório.

"São vários novos empreendimentos relacionados a operações portuárias e logísticas que contribuem para atrair novos investimentos. O cliente terá mais facilidade de receber a matéria-prima, o processo será mais eficaz e econômico, portanto haverá mais qualidade", analisa Divaldo Crevelin.

Em pouco tempo, instala-se em Aracruz uma empresa norueguesa de granéis líquidos, a Odjfell Química, que vai facilitar, também, a logística no Estado, de acordo com o Secretário. Especializada em transporte marítimo e armazenagem de granéis, a empresa pretende exportar os álcoois do Estado e, posteriormente, do Triângulo Mineiro.

"Além da infra-estrutura logística, temos disponibilidade de área e nos localizamos próximos à capital do Estado. A topografia de Aracruz também é bastante favorável, pois é plana", explica Divaldo, lembrando que o município foi inserido na lógica de desenvolvimento do Estado, que passa a compor a denominada Região Metropolitana Ampliada, previsto no documento de Planejamento "Espírito Santo 2025".

Estratégia para atrair investimentos

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Aracruz adotou uma política integrada e sustentável de Atração de Investimentos. Uma das medidas foi a elaboração de um Projeto de Lei de incentivo ao desenvolvimento empresarial, com revisão da legislação tributária e adoção de incentivos fiscais para instalação, ampliação e reativação de investimento no município. De acordo com o secretário Divaldo Crevelin, há incentivos fiscais com redutor de 60% na alíquota do ISS para novos investimentos. "Um município que investe 18% de sua receita em obras de infra-estrutura merece comunicar suas potencialidades e oportunidades nas esferas governamental e empresarial", acrescenta Divaldo.

Aracruz investe em obras



Ao todo, 180 famílias já foram beneficiadas com a construção de casas populares. Ao lado, a nova unidade de saúde de Jacupemba



EM 2007, MAIS DE R\$ 41 MILHÕES FORAM DESTINADOS AO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE NOVAS OBRAS

Para crescer com sustentabilidade e receber novos investimentos, a Prefeitura de Aracruz está apostando na construção de novas obras, que oferecem suporte à população local e às empresas que estão chegando. A melhoria da infra-estrutura é uma das principais ações que estão sendo desenvolvidas. Somente no ano de 2007, mais de R\$ 41 milhões foram destinados à construção de redes de esgoto, redes pluviais, pavimentação, drenagem das ruas, dentre outras ações.

Desde o início da atual administração, em 2004, até este ano, 107 obras já foram concluídas. O secretário de Obras, Heitor Luiz Rampinelli, afirma que o objetivo é continuar atendendo às expectativas da popu-

lação. "Queremos seguir o mesmo caminho, que foi iniciado há três anos e manter essa relação de proximidade com os cidadãos, para que eles continuem sugerindo onde a secretaria de obras deve atuar e quais são as maiores necessidades de cada canto do município".

Além das obras de infra-estrutura, Aracruz está investindo nas áreas de habitação, saúde, educação e meio ambiente. Exemplo disso são as unidades habitacionais populares no bairro Morobazinho, na sede do município. Dessas, 140 já foram entregues e mais 40 estão em fase de conclusão, beneficiando 180 famílias ao todo. As unidades contam com sistema de água encanada, rede de esgoto e energia.

Os serviços de saúde pública

são outro destaque da região. Além do município contar com os dois melhores Programas de Saúde da Família do Estado (PSF), novas Unidades de Saúde (US) foram inauguradas, uma delas em Barra do Riacho. A aquisição de equipamentos e veículos para melhor atender à comunidade também já é uma realidade, como: UTI Móvel; Unidades Móveis de Saúde, com consultório médico e odontológico; e compra de 17 novas ambulâncias.

O investimento em educação têm sido prioridade. As localidades de Barra do Sahy, Guaraná, São Marcos e Polivalente já ganharam novos centros educacionais, obras no valor de cerca de R\$ 10,8 milhões. "A Prefeitura de Aracruz oferece estrutura de base com qualidade de pri-

meiro mundo e o aracruzenses vive essa realidade", informa a prefeitura.

O município é pioneiro nos cuidados com o meio ambiente. Ele é um dos seis, de todo o Estado, que tem uma gestão ambiental, ou seja, fiscaliza as atividades que geram um impacto na natureza. Essa vigilância é feita por profissionais equipados com carro, lancha, câmera digital e equipamentos eficazes, o que facilita e agiliza o trabalho. Além

disso, a região desfruta de três unidades de conservação: o Parque do Aricanga; o Parque David Farina; e a Reserva Ecológica dos Manguezais Piraquê-açu e Piraquê-mirim.

Com a chegada de novos empreendedores, a Secretaria de Meio Ambiente realiza o licenciamento ambiental na sua própria sede, evitando o desgaste de ter que se deslocar até o IEMA, em Cariacica, para regularizar a situação da empresa.

Algumas obras concluídas:



CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM BARRA DO SAHY

Infra-estrutura

- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação asfáltica no Centro
- Drenagem Pluvial e pavimentação asfáltica na Vila do Riacho
- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação as-

fáltica na Barra do Riacho

- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação no bairro Primavera, Sede
- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação no bairro Vila Nova
- Drenagem pluvial, esgoto sanitário e pavimentação

no bairro Recanto Feliz, em Guaraná

- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação no bairro Bela Vista, em Jacupemba
- Drenagem Pluvial, esgoto sanitário e pavimentação asfáltica em Mar Azul

- Drenagem Pluvial e pavimentação em Praia dos Padres
- Drenagem Pluvial e pavimentação no bairro Jardins, Sede
- Drenagem Pluvial e pavimentação no bairro Segatto, Sede
- Drenagem Pluvial e pavimentação no Bairro de Fátima, Sede
- Drenagem Pluvial e pavimentação no bairro Clemente, Sede
- Pavimentação e construção de calçada na estrada, em Irajá
- Drenagem pluvial, esgoto sanitário, pavimentação em Nova Santa Cruz
- Drenagem pluvial e pavimentação em Santa Cruz

versidade Aberta do Brasil (UAB), Sede

Saúde

- U.S. em Jacupemba
- Capela Mortuária em Santa Cruz

Lazer

- Construção da Praça dos Corais na Barra do Sahy
- Reforma da Praça, em Vila Nova
- Construção da praça e da quadra de esportes em Bela Vista
- Construção da Praça do Vaticano em Coqueiral
- Construção de Praça em Nova Santa Cruz
- Pavimentação do Parque de Exposição Agropecuária de Aracruz

Habitação

- 140 Unidades Habitacionais Populares em Morobazinho

Números - investimentos em obras:

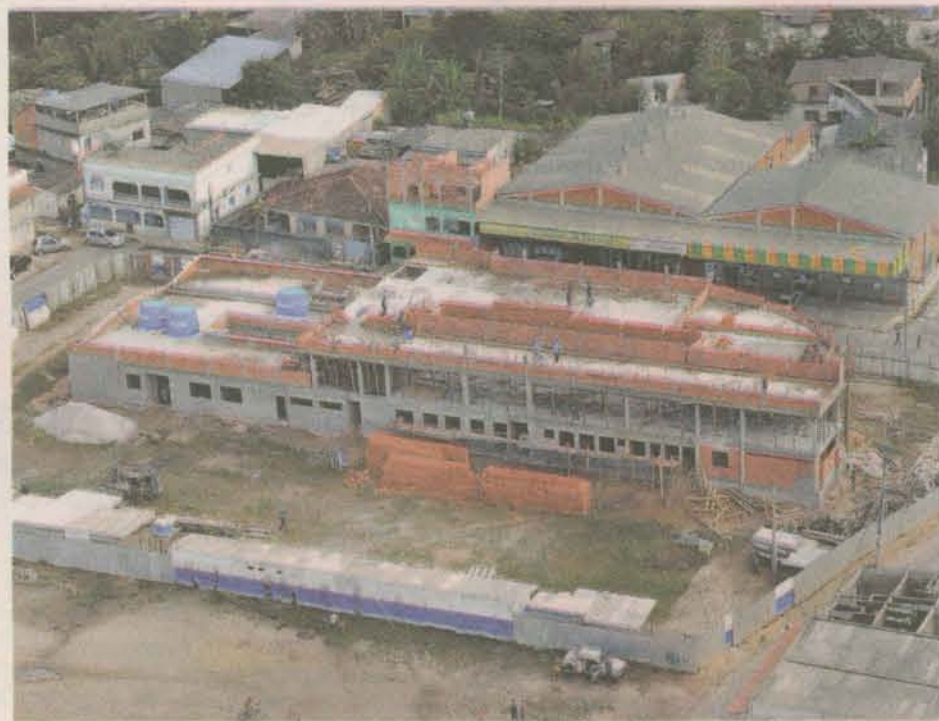
- 2004 - R\$ 15,213 milhões
- 2005 - R\$ 23,65 milhões
- 2006 - R\$ 38,077 milhões
- 2007 - R\$ 41,035 milhões



REFORMA DO PRÉDIO DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB), SEDE



CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA, EM VILA DO RIACHO



A nova unidade de saúde de Barra do Riacho (à esquerda) funcionará 24 horas, e a escola Placidino Passos será referência na região. Abaixo, o bairro São Marcos está sendo beneficiado com obras de drenagem e pavimentação

Novas obras vão incentivar o desenvolvimento do município

SÃO MAIS DE 30 FRENTES DE TRABALHO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, REDES DE DRENAGEM E PLUVIAL E PAVIMENTAÇÃO

Novos investimentos nas áreas de infra-estrutura, habitação, saúde, educação, lazer e esportes já estão sendo realizados em Aracruz, neste ano. A Prefeitura está com 36 obras em execução, dentre elas Unidades de Saúde, Centros Educacionais, construção de redes de drenagem pluvial e esgoto, pavimentação de ruas, Unidades Habitacionais Populares, praças e quadras poliesportivas. A estimativa é de que mais de R\$ 32 milhões sejam gastos com essas bem-feitorias.

Segundo o secretário de Obras, Heitor Luiz Rampinelli, uma das obras mais esperadas pela população é a Unidade de Saúde de Barra do Riacho, que custou cerca de R\$ 2,5 milhões. "A Unidade será uma das maiores do município, tanto em capa-

cidade de atendimento, quanto em tamanho. Além disso, ela vai funcionar 24 horas por dia, ou seja, poderá atender às emergências que surgirem inclusive durante a madrugada, evitando que as pessoas tenham que se deslocar até o hospital, na sede", comemora. A previsão é de que seja inaugurada em abril.

A Escola de Ensino Fundamental Placidino Passos, na sede, também é outro grande investimento. Ela é o maior centro educacional do município, e será inaugurada no mês de abril, beneficiando às crianças e adolescentes que moram nas proximidades. No total, foram gastos, mais de R\$ 7 milhões para a conclusão da obra.

As obras de infra-estrutura no bairro São Marcos, na sede, também era outra necessidade



apontada pela população. Cerca de R\$ 8 milhões já estão sendo investidos em obras de drenagem pluvial, pavimentação asfáltica e rede de esgoto sanitário. Em Itaparica, também está sendo feita a pavimentação asfáltica das princi-

pais vias da localidade.

Em Barra do Sahy, a construção da quadra de esportes, uma antiga reivindicação dos moradores já está em andamento, assim como em São Francisco, Córrego d'água e no Córrego São José, em Jacupemba.

Obras em execução:

Lazer

- Construção da quadra de esportes na Barra do Sahy
- Construção da quadra de esportes em São Francisco
- Construção da quadra de esportes em Córrego D'água
- Construção da quadra de esportes em Córrego São José, em Jacupemba

Infra-estrutura

- Drenagem pluvial, esgoto sanitário e pavimentação asfáltica em São Marcos

Habitação

- 40 Unidades Habitacionais Populares em Morobazinho

Saúde

- Construção da Unidade de Saúde de Barra do Riacho

Educação

- Construção da Escola de Ensino Fundamental Placidino Passos

Qualificação profissional é realidade em Aracruz

Deivid Alexandre/Divulgação



Educação para jovens e adultos promovida pela prefeitura

OBJETIVO É GARANTIR QUE A COMUNIDADE APROVEITE AS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O município de Aracruz é contemplado por ser cenário de constante desenvolvimento e instalação de novas empresas, que geram empregos, desde a base (construção) até o efetivo funcionamento. Dessa forma, a Prefeitura de Aracruz, em parceria com outras instituições, tem oferecido qualificação profissional para a população.

De acordo com Secretário de Desenvolvimento do Município, Divaldo Crevelin, essa qualificação tem foco em três setores: educação com qualificação (empregado), capacitação de fornecedores e empreendedores (empregadores), e articulação com entidades de classes (representantes).

Atualmente, o município conta com um competitivo e diversificado parque industrial e de serviços, com destaque para os setores metal-mecânico, construção civil, agro-pecuária e turismo. Por isso, há treinamento nas áreas de construção civil, montagem, operação,

manutenção, segurança, saúde, instrução normativa, empreendedorismo, entre outras.

O Consultor em Desenvolvimento Sustentável, Marcus Zanotti, explica, por exemplo, que por ser majoritariamente formada pelo setor metal-mecânico, Aracruz tem uma demanda muito grande por caldeireiros. "Nós estamos qualificando profissionalmente os muitos rapazes que já trabalham como caldeireiros, mas não possuem formação", explica.

SUSTENTABILIDADE

No segundo semestre do ano passado, 330 moradores foram certificados com os cursos, de empreendedorismo, normas técnicas e culinária, oferecidos pela Secretaria de Desenvolvimento. Neste ano, estima-se que 800 pessoas sejam qualificadas, incluindo cursos na área de construção civil.

Para apoiar e dar sustentabilidade a esse quadro, foi de fundamental importância a instalação,

no município, de uma agência Sebrae e do Sistema Integrado Fíndes - SENAI/SESI/IEL - este previsto para 2009.

"Oferecemos qualificação profissional e capacidade empresarial. Junto com a Faculdade de Aracruz e a instalação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefet-ES), temos a expectativa de que a qualificação profissional no município aumente ainda mais", confia Divaldo Crevelin.

CENTRO EMPRESARIAL

A Prefeitura de Aracruz conta, também, com dois Centros Empresariais que somam 5 milhões e 500 mil m². Só o Centro Empresarial do distrito de Vila do Riacho possui 5 milhões de metros quadrados, e conta com logística completa, pois tem acesso às malhas rodoviária, ferroviária, portuária e ao aeroporto.

Cursos técnicos disponíveis

Culinária: destinado à comunidade e capacita o indivíduo na fabricação de pães, produtos de confeitaria e cozinha básica.

NR-10: curso profissionalizante da área industrial, aberto à comunidade e destinado a quem presta serviços de forma direta ou indireta com eletricidade.

Construção Civil: o curso capacita profissionais na área de construção civil e oferece ênfase em áreas específicas, como carpintaria, alvenaria e bombeiro hidráulico.

Empretec: desenvolvido todo ano, o Empretec é um seminário que trabalha as características empreendedoras de cada indivíduo e proporciona uma visão privilegiada sobre perspectivas empresariais e negócios de sucesso.

Eletricista: aberto à comunidade, o curso de eletricista leciona noções básicas sobre instalações elétricas, técnicas de manuseio de fiações e aperfeiçoamento na colocação do material.

Curso de Flores: são aulas destinadas ao aprendizado do manuseio de flores, fabricação de mudas, poda e todo o tratamento de plantas ornamentais.

Marketing do Turismo Rural: curso voltado exclusivamente para proprietários de terras. As aulas desenvolvem roteiros para o agroturismo municipal e trabalham as melhores formas de pro-

jetar os atrativos dos locais com um turismo de qualidade.

Maricultura: curso com o objetivo de capacitar os pescadores de Aracruz para que possam obter renda com a criação de organismos aquáticos (mariscos).

Piscicultura: qualifica os proprietários rurais a trabalhar com a criação de peixes e diversificar a produção. O público-alvo são os agricultores do município.

Curso de Boas Práticas e Processamento de Pescado: técnicas avançadas para quem já trabalha com a piscicultura ou é pescador em Aracruz.

Apicultura: as aulas, voltadas para produtores rurais, comunidades indígenas e assentados, capacita o público-alvo na produção e comercialização de produtos apícolas (derivado das abelhas) e gera emprego e renda.

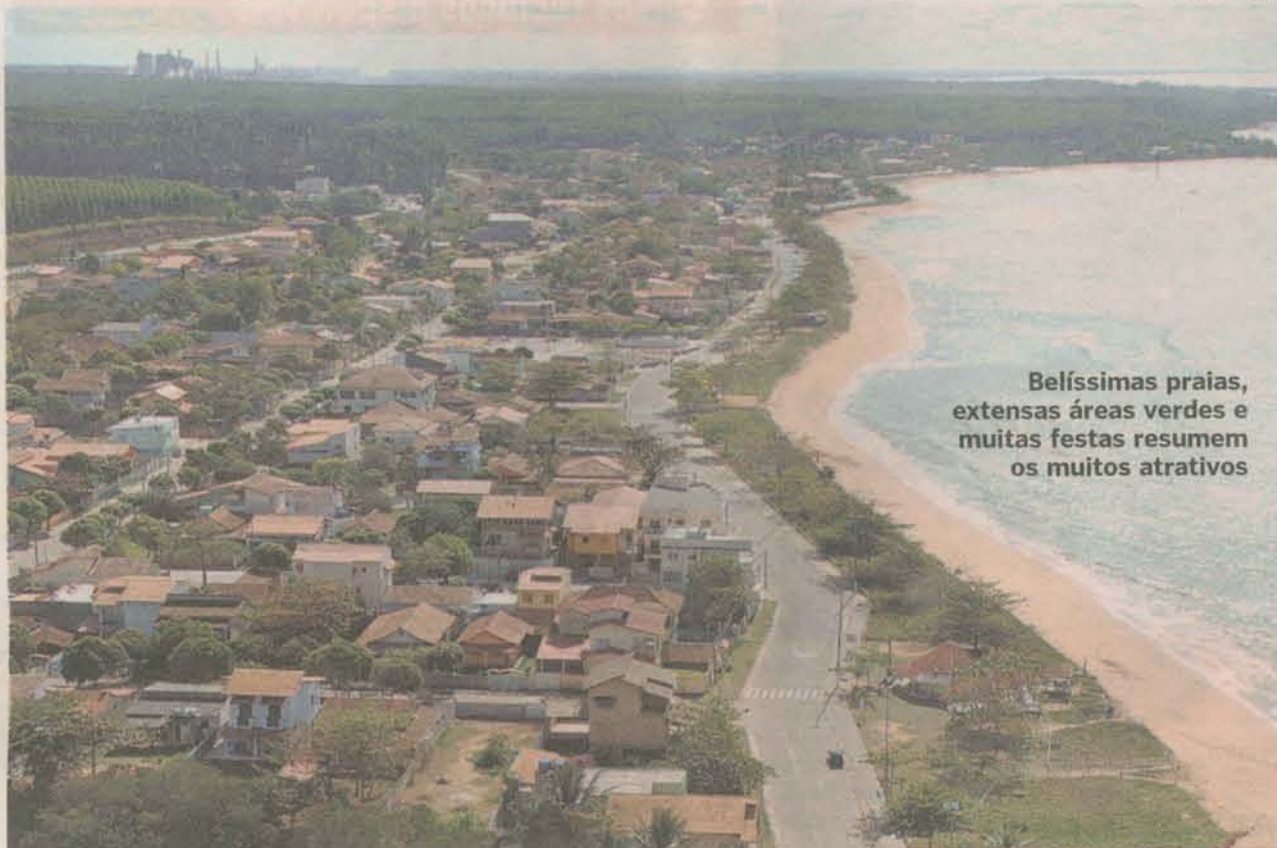
Sistema Agroflorestal: o curso difunde e estimula a implantação do sistema agro-florestal como uma alternativa para produção agrícola sustentável.

Caldas Alternativas e Biofertilizantes: o curso desenvolve e divulga alternativas para melhorar a produtividade de forma sustentável e com responsabilidade ambiental.

Hortas Orgânicas: o curso tem o objetivo de melhorar a qualidade de vida através da alimentação sadia, com as técnicas de cultivo orgânico.

Belas praias e festas atraem turistas para Aracruz

Deivid Alexandre/Divulgação



Belíssimas praias, extensas áreas verdes e muitas festas resumem os muitos atrativos



SEUS ATRATIVOS NATURAIS, COMO RESTINGAS, MANGUEZAIS E RECIFES, CHAMAM A ATENÇÃO PELA EXUBERÂNCIA

O município fica entre mar e montanha e reúne lazer, tranquilidade, natureza, cultura, esportes, ecoturismo, aventura, festas e negócios.

As manifestações culturais, folclóricas e as festas populares levam alegria, música e criatividade tanto à comunidade quanto aos visitantes.

A Exposição Agropecuária (Expo Aracruz) é uma das festas mais famosas, com visitantes de todo o Espírito Santo e até de outros Estados. Rodeios, shows nacionais, parque de diversão e outras atrações contribuem para o sucesso do evento.

Segundo a gerente de Políticas de Turismo da Prefeitura, Giovana Gava Camiletti, a Expo Aracruz é uma das festas que mais contribui para o giro econômico. "A economia local e regional são movimentadas e a festa trás ganhos para o comércio

em geral, principalmente para hotéis e restaurantes", explica, calculando que participam diariamente cerca de 20 mil pessoas, chegando a 40 mil nos shows mais badalados.

O Carnaval também acontece em Aracruz, principalmente na Barra do Sahy e em Santa Cruz. Desfiles de blocos, bailes e manifestações folclóricas, além de praias lotadas, caracterizam o carnaval.

"O reveillon e o verão, de modo geral, atraem muitos turistas. Nessa época, promovemos atrações culturais, shows musicais, cinema na praça, feiras, mostras de artesanato, enfim, uma programação bem diversificada", revela.

SOL E MAR

As praias representam um dos principais atrativos turísticos de Aracruz. O litoral conta com 47 km de extensão e mais de 10 praias. Junto com todas as suas

belezas naturais, há muita história, infra-estrutura, manifestações culturais e gastronomia.

Quem quiser ver piscinas naturais e plataformas de recifes, unidos a tranquilidade e paz, pode conhecer a Praia de Gramutê, ao sul do município, próximo ao Portal de Aracruz.

Outras praias a serem visitadas são Formosa, Coqueiral, Santa Cruz, Praia da Sauna, dos Padres, do Sauê, de Mar Azul, de Putiri, de Barra Sahy, das Conchas e Praia Virgem.

"Durante o verão, quando nossas praias são muito procuradas, implantamos ações bem diversificadas, para atender a todas as faixas etárias. Colocamos desde tendas com música eletrônica até bailes para a melhor idade. É um ambiente bem familiar", completa a Gerente.

ECOTURISMO

Aracruz possui importantes

reservas, parques e propriedades rurais que estimulam o Ecoturismo, um equilíbrio entre a atividade econômica e a preservação da natureza, com infra-estrutura de segurança e conforto.

É possível se aventurar ou relaxar, com lagos para pescaria, córregos, fazendinhas, passeios de charrete, parquinhos, casas antigas, campo de futebol, e outros.

NEGÓCIOS E EVENTOS

É um tipo de turismo que dura o ano inteiro, de acordo

com Giovana. Conta com infra-estrutura hoteleira, eficiências em serviços, excelência em gastronomia, entretenimento e áreas para eventos.

"Procuramos desenvolver projetos que minimizem os efeitos da baixa temporada e, em contrapartida, maximizem a alta temporada. Nosso intuito é gerar novos empregos, aumentar a renda de quem vive disso e qualificar profissionalmente aqueles que podem aproveitar uma oportunidade, tudo de modo sustentável", explica.

Principais distâncias:

Percurso - Distância
Aracruz a Linhares - BR-101 51 Km
Aracruz a Fundão - BR-101 28 Km
Aracruz a Serra - BR-101 56 Km
Aracruz a Vitória - BR-101 83 Km